



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7457 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

Cultura escolar e práticas de leitura na Biblioteca do Externato do Colégio Pedro II (1927-1929)

Victor Soares Rosa - UERJ - PROPED - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

CULTURA ESCOLAR E PRÁTICAS DE LEITURA NA BIBLIOTECA DO EXTERNATO DO COLÉGIO PEDRO II (1927-1929)

Neste estudo, derivado de minha pesquisa de mestrado em andamento, discuto a função e a atuação da biblioteca escolar do Externato do Colégio Pedro II entre os anos 1927 e 1929 no âmbito da cultura escolar e das práticas de leitura operadas neste espaço. Para isto, assumo a pesquisa histórica de caráter documental como método a partir da análise do relatório *Bibliotheca*, elaborado por João José Fernandes Veiga, bibliotecário do Externato no período em exame. Trata-se de fonte de informação privilegiada para a coleta dos dados que o embasa. O recorte temporal sustenta-se no período apontado em função da fonte indicada, a qual descreve as atividades realizadas nesses anos.

O problema que direciona minha abordagem é enunciado na seguinte pergunta: quais culturas e práticas escolares na Biblioteconomia Escolar do final da década de 1920 são apresentadas no relatório *Bibliotheca*? Com isto, da mesma forma, o objetivo é identificar as práticas vigentes na biblioteca escolar do Externato do Colégio Pedro II entre os anos 1927 e 1929 publicizadas e legitimadas no relatório em questão.

O método, por sua vez, se apropria da pesquisa documental, ao eleger a fonte já mencionada como campo empírico de análise. O estudo aqui assume caráter essencialmente descritivo, no entanto, classifico-o também como exploratório em função de sua significação no âmbito de uma história da biblioteca escolar brasileira, temática que carece de estudos aprofundados. A fonte foi acessada no Núcleo de Documentação e Memória (NUDOM) do Colégio Pedro II em janeiro de 2020, onde está armazenada e preservada. Além disso, busco embasamento para a pesquisa de campo em Bacellar (2019).

O relatório *Bibliotheca* é uma seção de um documento mais abrangente, o relatório geral do Externato apresentado pelo seu Diretor, Prof. Euclides de Medeiros Guimarães Roxo, ao Diretor do Departamento de Ensino como prestação de contas sobre as atividades do Colégio nos anos de 1927 a 1929. *Bibliotheca* consiste em um excerto produzido por Veiga, apresentado em doze páginas.

O arcabouço teórico ancora-se nos estudos de Peter Burke (2008) sobre a história cultural e suas práticas e na operacionalização do conceito de cultura material escolar, o que se dá a partir de Rogério Fernandes (2005). No plano específico da abordagem sobre a conformação das funções e da atuação nas bibliotecas escolares e sobre as práticas de leitura

que se desenrolam neste espaço, a revisão de literatura adota como referenciais Diana Gonçalves Vidal (1999; 2001) e Marcus Vinicius Rodrigues Martins (2013).

As práticas biblioteconômicas do contexto escolar veiculadas no relatório *Bibliotheca* incidem sobre os seguintes pontos: *Acquisições*, *Frequência*, *Conservação*. Detenho-me nos dois primeiros pontos nesta discussão. Cada ano é examinado a partir desses três tópicos. É relevante notar como esses itens dão forma à atuação na biblioteca.

A prática escolar e bibliotecária da aquisição incide diretamente sobre a construção teórica da cultura material escolar. O livro escolar, isto é, o livro adquirido para compor o acervo da escola, socializado no catálogo elaborado pelo bibliotecário e destinado a exercer uma função na aprendizagem do alunado é o elemento que, tal qual o conceito pressupõe, condiciona cultura e práticas escolares. O relatório nos aponta que em 1927, 102 obras foram incorporadas ao acervo: 80 por compra e 22 por doação. Os anos de 1928 e 1929 recebem 146 obras em 175 volumes. Destas obras numeradas, o bibliotecário destaca algumas, entre elas, dicionários e títulos sobre História do Brasil. (BIBLIOTHECA..., 1930).

Ainda sobre a cultura escolar, especial análise merece o elemento frequência à biblioteca. Em 1927, “Houve, pois, de consulta 104 dias uteis, tendo subido a 1.375 o numero de leitores. Consultaram-se 1.553 obras.” (BIBLIOTHECA..., 1930, p. 216). Sobre os dois anos seguintes, o relatório aponta: “Assim se distribue a frequencia, augmentada em relação aos anos anteriores: em 1928, 1599 leitores e 1.742 obras; em 1929, 2272 leitores e 2.554 obras.” (BIBLIOTHECA..., 1930, p. 221). O bibliotecário destaca ainda: “O último trimestre é sempre o de maior frequencia” (BIBLIOTHECA..., 1930, p. 217). De fato, os números de leitores e de obras consultadas em outubro se mostram os maiores em cada respectivo ano. Coincide o mês com a época de realização dos exames finais do Colégio. No contexto do Colégio, os exames finais das disciplinas ocorrem em novembro e a biblioteca recebe este aumento em seu número de leitores em relação aos meses anteriores, que buscam materiais complementares de estudo para terem melhor desempenho nas provas.

Por fim, ainda quanto à frequência, os relatórios apresentam uma classificação das obras: *Annuarios*, *Bellas Artes*, *Bellas Letras*, *Bibliographia*, *Direito e legislação*, *Encyclopedia e polygraphia*, *Geographia*, *Historia*, *Jornaes e revistas*, *Linguistica*, *Mathematica*, *Philosophia*, *Religião* e *Sciencias physicas e naturaes*. Em primeiro lugar nos números de consultas, está o tema *Bellas Letras*, com quantitativo relativamente mais expressivo em relação aos demais. Registra-se uma média de 800 consultas por ano em oposição à média de 150 consultas relativas ao tema *Historia*, que ocupa a segunda posição. (BIBLIOTHECA..., 1930). A partir desta classificação, é possível depreender que os saberes que circulam na biblioteca do Externato do Colégio Pedro II conformam-se nessas temáticas, bem como os que tem especial relevância para consulta: *Bellas Letras* e *Historia*. Realizo a articulação destes saberes categorizados na biblioteca com o currículo praticado na escola, por meio das disciplinas e seus conteúdos, e com a cultura escolar, mediante as práticas escolares apontadas no Regimento da instituição.

A título de destaques para este recorte da pesquisa mais ampla, aponto como o relatório direciona formas de compreensão da cultura escolar como ponto principal de análise; também sobre a cultura material escolar, tanto a partir da reflexão sobre a existência da biblioteca quanto sobre a coleção que a compõe, bem como das práticas de leitura que são exercidas na escola nos anos em questão. A biblioteca, portanto, assume um lugar simbólico na escola destinado a configurar os elementos que regem essa cultura e suas práticas.

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Colégio Pedro II. História da Educação. História da Leitura.

REFERÊNCIAS

- BACELLAR, Carlos. Fontes documentais: uso e mau uso dos arquivos. *In*: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2019. p. 23-79.
- BIBLIOTHECA: relatórios apresentados a esta directoria pelo Dr. João José Fernandes Veiga, bibliothecario do Externato, relativos aos annos de 1927, 1928 e 1929. *In*: Collegio Pedro II. Externato. *Relatorio concernente aos annos lectivos 1927 a 1929 apresentado ao Exmo. Snr. Director Geral do Departamento Nacional de Ensino pelo Prof. Euclides de Medeiros Guimarães Roxo, Director do mesmo Externato*. [Distrito Federal], 1930.
- BURKE, Peter. *O que é história cultural?* 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro, Zahar, 2008.
- FERNANDES, Rogério. Cultura de escola: entre as coisas e as memórias. *Pro-Posições*, [Campinas], v. 16, n. 1, p. 19-39, jan./abr. 2005.
- MARTINS, Marcus Vinicius Rodrigues. *A biblioteca escolar no processo de escolarização da leitura no contexto do movimento Escola Nova: 1920-1940*. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) — Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizontes, 2013.
- VIDAL, Diana Gonçalves. Livros por toda parte: o ensino ativo e a racionalização da leitura nos anos 1920 e 1930 no Brasil. *In*: ABREU, Márcia (org.). *Leitura, História e História da Leitura*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999. p. 335-355.
- VIDAL, Diana Gonçalves. *O exercício disciplinado do olhar: livros, leituras e práticas de formação docente no Instituto de Educação do Distrito Federal (1932-1937)*. Bragança Paulista, SP: Universidade São Francisco, 2001.